

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO À CRIANÇA COM CÂNCER

Karina Jesus de Carvalho*

Luciana Santos Lago**

O câncer é considerado um problema de saúde pública mundial, uma vez que se constitui um fenômeno de grande magnitude e extensão. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, novecentas crianças brasileiras de um a 19 anos são acometidas pelo câncer infantil por ano. Esta doença é a segunda causa de mortalidade infantil no país. Ao iniciar o atendimento a criança é imprescindível que o enfermeiro, além de dominar o conhecimento técnico e científico, ele deve planejar estratégias para demonstrar a afetividade na oferta do cuidado, visando à promoção da saúde, a qualidade de vida, o conforto e bem-estar dos mesmos. Para tanto, o enfermeiro deve estar atento às singularidades e particularidades de cada criança que se encontram sob seus cuidados, para assim, agir de maneira consciente, reflexiva e crítica no atendimento de suas necessidades. A pesquisa traz como objetivo conhecer na literatura as estratégias utilizadas pelo enfermeiro no cuidado a criança com câncer. Como metodologia a pesquisa trata-se de uma revisão de literatura integrativa. As bases eletrônicas que serviram para as buscas dos artigos foram: Scielo, BVS. No Total do Scielo foram encontrados 15 artigos, sendo eliminados 12 por repetição ou fuga do tema, no BVS foram encontrados 62 sendo eliminados 56. Ficando ao final 3 artigos no Scielo e 6 na BVS. Como resultados parciais verificou-se que: Os enfermeiros que atuam na oncologia pediátrica sofrem de desgastes físicos e emocionais que influenciam na sua vida social e familiar, devido a isso eles utilizam de estratégias para que haja um afastamento emocional do profissional com a criança com o intuito de não acarretar sofrimento nem frustrações para sua vida pessoal.

Palavras-chave: Oncologia pediátrica; Assistência de enfermagem; Cuidado

* Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza

** Docente da Faculdade Maria Milza